

Série Para Treinamento De Presbíteros

Sessão 05 - Qualificações Listadas Em Tito 1:7, com um paralelo em 1 Pedro 5:3 (baseado na NVI (Português))

(Repetição) NOTA: Ao examinarmos cada um dos requisitos nestes próximos versos, talvez seja prudente e sábio para você destacar com um marcador colorido ou caneta os itens nos quais você precisa trabalhar ou melhorar a fim de atender aos requisitos de qualificação de Deus.

LEIA: **"Por ser encarregado da obra de Deus, é necessário que o bispo seja [...] não orgulhoso"** (Tito 1:7) e que **"não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados"** (1 Pedro 5:3)

PONTO DE SEÇÃO: Deus instrui que pastores, presbíteros, bispos e líderes de ministério não devem usar de forma imprópria, ou abusiva ou opressiva a autoridade e a liderança que Ele lhes há dado em igrejas e ministérios.

- - "Orgulhoso" carrega o significado no grego de autoritário, ou "arrogantemente dominador; esmagador em poder ou significância; ditatorial; controlando; opressivo; encantado com si mesmo enquanto não possuindo respeito por outras pessoas". (Tito 1:7; AHD em inglês - "overbearing"; Strong's #0829)
- - "Não ajam como dominadores" carrega o significado de "exercendo senhorio sobre; para controlar; para subjugar". (1 Pedro 5:3; Strong's #2634)
- - Sendo um pastor, presbítero ou bispo em uma igreja ou ministério não dá à pessoa o direito de ser um pequeno ditador - um tirano todo-poderoso que exerce autoridade absoluta como uma espada.
- - Sendo autoritário, arrogantemente dominador ou opressivo não são os tipos de liderança que Deus quer que pastores, presbíteros, bispos e líderes de ministério exerçam na igreja ou ministérios.
- - Esses comportamentos de liderança são contraproducentes para a realização da vontade de Deus pela igreja - pervertendo e corrompendo o uso apropriado e eficaz da autoridade de liderança.
- - Esses comportamentos de liderança também erodem a disposição das pessoas da igreja de se envolverem em ajudar em programas ou eventos da igreja - ninguém quer ser um escravo maltratado.
- - A liderança na igreja precisa ser conduzida de uma maneira que a torne divertida, e/ou agradável, e/ou gratificante e/ou edificante para aquelas pessoas que estão sob a autoridade da liderança e para as pessoas que estão fazendo o trabalho.
- - Observe, porém, que 'prestando atenção aos detalhes', que inclui identificar corretamente, dar a devida importância e garantir a implementação dos detalhes das prioridades, é, na verdade, uma qualidade muito eficaz e valorizada para a liderança.
- - Mas há uma diferença distinta e importante e uma linha tênue entre prestar atenção aos detalhes e ser 'autoritário' ou "dominador".
- - Portanto, o cuidado precisa ser exercido na maneira como os líderes selecionam, priorizam, apresentam e direcionam a implementação de detalhes para que a linha não seja cruzada em sendo 'autoritária' ou "dominadora".
- - Deus designa que os presbíteros sejam "encarregados da obra de Deus", que eles funcionam para o benefício de Deus como um "administrador, ou gerente ou agente

nessa capacidade" para implementar apropriadamente o que Deus tem para sua igreja ou ministério. (Tito 1:7; Strong's #3623)

- - E correspondentemente, Deus designa que os bispos sejam encomendados com autoridade sobre as pessoas em sua igreja ou ministério - aquelas pessoas "repartidas ou designadas por Deus para estar sob a autoridade e os cuidados do bispo". (1 Pedro 5:3; Strong's #2819)

- - Dentro dessas designações dadas por Deus está embutida uma responsabilidade clara e distinta para os presbíteros para aplicar sua gestão e autoridade apropriadamente, onde comportamentos de presbíteros de sendo 'autoritário' e/ou "dominador" são absolutamente não aceitável para Deus.

- - Portanto, a implicação aqui é que o aplicando da gestão e da autoridade dos presbíteros deveria ser conduzido em uma maneira que seja primária e fundacionalmente colaborativa - trabalhando juntos que contém profundamente a qualidade da cooperação mutuamente submissa.

- - A abordagem de liderança de 'cooperação e colaboração mutuamente submissas' é apoiada pelo comando em Efésios 5:21, "Sujeitem-se uns aos outros, por temor [e reverência] a Cristo".

- - Embora isso possa soar radical, deveras, Deus é dizendo nesses versículos que os presbíteros deveriam aplicar sua gestão e autoridade em uma maneira mutuamente submissa - o presbítero, por vezes, está se submetendo a seus trabalhadores de ministério e constiuintes, e, contrariamente em outras vezes, seus trabalhadores de ministério e constiuintes estão se submetendo ao presbítero.

- - A partir do participando neste tipo de interação, nisto, as condições para cooperação, e colaboração e eficácia resultante são maximizadas.

- - É claro, a fim de realizar e manter essa abordagem de 'cooperação e colaboração mutuamente submissas', o presbítero deve possuir intrinsecamente e implementar consistentemente a flexibilidade em seu uso de autoridade.

- - Esse tipo de liderança mutuamente submissa, cooperativa, colaborativa e flexível não vem natural ou fácil para nós humanos, porque nossa natureza de pecado nos compele a usar nossa autoridade em uma maneira rígida e exigente, donde uma pessoa ou grupo comanda e todos os outros seguem cegamente sem objeção, questionamento ou hesitação.

- - Portanto, a fim de possuir genuinamente e implementar apropriadamente essa liderança mutuamente submissa, cooperativa, colaborativa, flexível e aprovada por Deus, os presbíteros devem estar pessoalmente empoderados pelo Espírito Santo, em vez de influenciados ou empoderados pela natureza de pecado.

- - O empoderando do Espírito Santo além do mais remediara a tendência natural do presbítero para se sentir ameaçado ou inseguro de que sua autoridade está sendo desafiada ou está vulnerável a sendo ultrapassada se ele mostrar quaisquer sinais de fraqueza em seu uso de sua autoridade.

- - Estando genuinamente empoderado pelo Espírito Santo e estando seguro em seu empodeando pelo Espírito Santo, esse presbítero agora está libertado para se envolver ativamente em diálogo aberto com e contribuição desde pessoas de cargo inferior ou de não cargo em sua igreja ou ministério, especialmente em relação a vários aspectos do funcionamento de ministério que relacionar-se a seu domínio de autoridade e liderança como presbítero.

- - Essa liderança mutuamente submissa, cooperativa, colaborativa, flexível e empoderada pelo Espírito Santo implica que esse presbítero também mantém a

disposição a dedicar tempo para explicar adequadamente as razões para as decisões que está tomando e as diretivas que está emitindo e implementando.

- - Uma nota importante aqui (que será abordada em detalhes em uma sessão posterior deste treinamento de presbíteros) é que Deus autoriza e até ordena que pastores, presbíteros e bispos usem autoridade de comando em alguns casos, por exemplo, em relação à comandando do cessando de ensinando de falsas doutrinas. (p.ex. 1 Timóteo 1:3-4)

LEIA: Tito 1:7 "[...] é necessário que o bispo seja [...]" "não briguento [irascível]"

PONTO DE SEÇÃO: Em conjunto com alguns versículos relacionandos nas Escrituras, Deus instrui que pastores, presbíteros, bispos e líderes de ministério não devem estar feito irados, nem ter ira ou responder com ira, já que é evidente que a ira correspondentemente atrapalha e até destrói o funcionamento de ministério em igrejas e ministérios.

- - No grego, a palavra para "briguento" carrega o significado de sendo 'irascível' – sendo "propenso a explosões de temperamento; facilmente irado". (Strong's #3711; AHD em inglês - 'irascible')

- - Sendo 'irascível' também incluiria, portanto, se envolver em: prolongados discursos irados e veementes; objetando ou criticando em linguagem amarga ou áspera; repreendendo com ira e longamente; acusando e condenando abertamente e instantaneamente; explosões repentinas de ira; episódios de fúria subsuperfície pobremente disfarçada; jorrando acusações pobremente disfarçadas contra uma pessoa inocente de ministério de comportando como um agente de Satanás; e etcétera.

- - Deus diz em Tiago 1:20 que "a ira do homem não produz a justiça de Deus" e a vida justa que Deus deseja, e correspondentemente aqui em Tito 1:7 que da mesma forma a ira do pastor, presbítero ou bispo não produz a conduta justa e os resultados justos que Deus deseja.

- - Portanto, a partir desses versículos, Deus ordena que pastores, presbíteros, bispos e líderes de ministério não possuam nem abrigam emoções de ira, nem produzam os comportamentos que geram desde a ira.

- - Por esse meio, tecnicamente é sempre inteiramente injustificado para pastores, presbíteros, bispos e líderes de ministério para ter ira e para responder em ira, porque eles deveriam estar 'confiando sua situação a Deus', como Jesus fez enquanto estava sendo severamente torturado e crucificado. (1 Pedro 2:21-24; do v.23)

-- Desde lógica e observações, a ira dentro de qualquer um dos líderes da igreja ou ministérios:

- - - - destrói a coesão entre os pastores, presbíteros, bispos e líderes, e instila medo e evasão neles porque apreciam a paz e a resolução pacífica de conflitos e problemas;

- - - - diminui severamente e até destrói opiniões positivas e consideração favorável para o irado pastor, presbítero, bispo ou líder, e instila aversão, opiniões negativas e consideração oposicionista em relação àquele irado pastor, presbítero, bispo ou líder;

- - - - destrói e até mesmo na verdade assassina a carreira ministerial de servos inocentes e excelentes, que foram chamados por Deus em o ministério;

- - - - destrói a unidade, a harmonia, a saúde e a comunicação aberta dentro do funcionamento da liderança, dos trabalhadores e dos constituintes da igreja e ministérios;
 - - - - destrói o desejo dos trabalhadores de ministério de se envolverem ou serem envolvidos - ninguém quer trabalhar sob um líder propenso à ira;
 - - - - estabelece e reforça um mau exemplo para todos que é feito ciente da ira, nisto, desafiando a comando em 1 Pedro 5:3 para ser "exemplos para o rebanho";
 - - - - estabelece e reforça uma atmosfera e ambiente ruim ou negativo no funcionamento na igreja e em todos dos ministérios que estão sob a supervisão daquele líder irado;
 - - - - impede o construindo de relacionamentos e o formando de vínculos com não-crentes, que são tão vitais e necessários para que eles queiram voltar para a igreja ou ministério;
 - - - - impede a promoção eficaz e talvez até se torne uma zombaria das ações que Jesus realizou na cruz, de seu amor imensurável e a aceitação que está livremente disponível para cada um de nós pecadores, não importa quão maus ou perversos tenhamos sido;
 - - - - e projeta uma mancha de hipocrisia em todos os vários comandos nas Escrituras para os verdadeiros crentes, por exemplo, em Colossenses 3:12-15, "12. Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. 13. Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou. 14. Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito. 15. Que a paz de Cristo seja o juiz em seu coração, visto que vocês foram chamados a viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos".
-

IDEIA GRANDE: Deus declara que uma pessoa **não** é qualificada para ser um pastor, presbítero, bispo ou líder de ministério se a pessoa tem uma natureza de sendo ditatorial, ou dominadora, ou opressiva, ou controladora ou propensa à ira.

APLICAÇÕES:

- - Você já se comportou de uma maneira que fez com que outras pessoas consideraram 'autoritário', dominador, ditatorial, controlador ou opressivo? É permitido que você possua e exiba essas características?
- - Você acha que Deus aprova e abençoará e fará prosperar a igreja ou os ministérios que você lidera ou supervisiona se você possuir e exibir essas características de sendo 'autoritárias'?
- - Você acha que pode efetivamente extinguir ou esconder essas características de sendo 'autoritária' quando você está em um papel de liderança em igreja ou em um ministério?
- - Agora que você ouviu o ensino expositivo sobre este assunto, o que você vai fazer sobre seu possuindo e exibindo dessas características de sendo 'autoritária' e "dominadora"?

- - Quando você está em vários tipos de situações ou ambientes, você já se envolve em alguns aspectos de ira, tal como: formando ira internamente; ou possuindo ira; ou abrigando ira; ou desabafando ira; ou explosões de temperamento; ou instantaneamente escalar em uma fúria?
 - - Quando você teve autoridade sobre outras pessoas dentro vários tipos de situações ou ambientes, você já se envolve em alguns desses aspectos de ira?
 - - Quando você é um líder e está sob um prazo ou sob pressão para ter sucesso ou resolver um problema difícil, você já se envolve em alguns aspectos de ira?
 - - Quando você é um líder e você percebe que um ou mais de seus trabalhadores não estão funcionando em uma maneira adequada ao seu gosto, você já se envolve em alguns aspectos de ira?
 - - Quando uma pessoa sob sua liderança está desempenhando com excelência e eficácia que está muito acima do seu nível de desempenho, e assim você acha que a pessoa está fazendo você parecer mal, você já se envolve em alguns aspectos de ira ou instantaneamente escala em uma fúria?
 - - Se sua resposta é "sim" para qualquer uma das perguntas acima, então você acha que Deus considera você qualificado para ser um pastor, ou presbítero, ou bispo ou líder de ministério?
 - - O que você vai fazer sobre sua ira?
-

[Perguntas adicionais da lição para ponderar (opcional, se o tempo permitir):

- - Analise, discuta e descreva como os líderes de ministério, que são 'irascível' ou 'propensos à ira', se comparam diretamente a e impactam os princípios em cada uma das frases em Colossenses 3:12-15 (já citadas acima neste documento).
 - - Contemple a resposta ou a solução para uma pergunta óbvia na primeira seção deste documento sobre 'Como uma pessoa ou presbítero estar feito empoderado pelo Espírito Santo?', (que será abordado em detalhes na "sessão 10" desta série para treinamento de presbíteros).]
-

Obras citadas:

The American Heritage Dictionary. 3rd ed., ver. 3.6a (CD-ROM). Cambridge, MA: SoftKey International Inc., 1994.

Bíblia. "Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI." *www.biblegateway.com*. Colorado Springs, CO: Biblica, Inc., 2000.

"Strong's Greek Dictionary". *The Bible Library CD-ROM*. Oklahoma City, OK: Ellis Enterprises, 1988.

Direitos autorais:

Todas as escrituras tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®.

Direitos autorais (Copyright ©) 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc®.

Usado por permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Direitos autorais (Copyright ©) 2024 Mel W. Coddington, e a permissão é concedida por este meio que este documento pode ser usado, copiado e distribuídas não comercialmente a organizações para sem fins lucrativos, os indivíduos, igrejas, ministérios, escolas, faculdades, universidades e seminários em todo o mundo, desde que as cópias são distribuídas sem cobrança e retem esta documentação de fontes como fornecido neste documento aqui em. Este documento não está à venda, revenda, ou para uso como um presente ou um prêmio a ser oferecido por ocasião de solicitações ou contribuições.

Nome do arquivo: treinamentodepresbiteros-sessao05.____ (.htm, .rtf, .doc, .pdf)

Traduções usadas: NVI (português), citado ou referido em locais vários dentro deste documento

Fonte: www.BelieverAssist.com

Traduzido do inglês